

SC Esmoriz diversifica atividades e organiza encontro de clássicos Mercedes

written by Alberto Jorge Santos | 12 de Junho, 2024





Clássicos Mercedes tiveram dia de festa na cidade de Esmoriz

O evento, com inscrições gratuitas, esteve aberto a veículos da marca Mercedes, com matrículas até 1998. O mais antigo era de 1966.



A pose do “velhor Senhor”. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

O encontro começou com a receção aos automóveis, logo de manhã, junto ao Estádio da Barrinha. Depois de ficarem algum tempo em exposição, arrancaram para um passeio-convívio pela região. A meio da tarde regressaram à base para uma prova de perícia e distribuição de lembranças.



Artur Vieira e o seu “brinquedo” de 1967. O mais antigo a participar na prova de perícia. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Inscreveram-se 34 automóveis e 20 deles tiveram a possibilidade de realizar a prova de perícia, em que a **“habilidade em conduzir devagar”** foi premiada. Estas máquinas já mereciam que os seus proprietários lhes dessem a oportunidade de mostrar que, apesar de menos jovens, estão ali “para as curvas”. O mais antigo a participar na perícia tem a majestática idade de **57 anos**, ou seja, matrícula de 1967. **Artur Vieira**, o seu proprietário, cansado, pois a gincana era exigente, não escondia um sorriso de orgulho pela participação da sua máquina nestas “confusões”

“Portou-se muito bem. É a primeira vez que está a participar, mas é para continuar pois estes encontros são muito interessantes. Conhecemos pessoas que têm o mesmo gosto e os mesmos carros.”

Este “velho senhor” da Mercedes é, como diz Artur Vieira, um “brinquedo” de família e que só sai da garagem em ocasiões

especiais.

“Já foi da Câmara do Porto, pertenceu ao meu avô, passou para a minha mãe e, agora, está em meu nome. Só tem 37 mil quilómetros e tem um valor sentimental enorme.”

“Vacina perdeu efeito”



Manuel Cuco é patrocinador e “pai” do evento. Um aficionado da Mercedes e deste tipo de iniciativas. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Pode dizer-se que Manuel Cuco é o “autor moral” deste encontro. Foi quem sugeriu ao presidente da direção do SC Esmoriz a sua realização.

“Sim, andei a “fazer a cabeça” ao Adérito Ferreira, Presidente do Esmoriz e ele alinhou. E cá estamos. Em mais ou menos três semanas pusemos a máquina a funcionar”.

Apaixonado por veículos da marca germânica, Manuel Cuco foi, também, um dos principais patrocinadores deste 1º Encontro. 0

modelo 190 é, desde sempre, o que que mais o surpreendeu e interessou.

“O 190, particularmente o 2.5, tanto quanto julgo saber, foi o primeiro a ter um motor de 5 cilindros a diesel a nível mundial. Por ter um número ímpar de cilindros, desde logo despertou a minha curiosidade e o meu interesse”.

Excluindo as particularidades mecânicas, mas sempre com interesse nestes automóveis, Manuel Cuco estava um pouco retirado destes eventos. Mas, como referiu a O Cidadão, ***“a vacina deixou de fazer efeito e cá estou outra vez nestas andanças”.***

De referir que adquiriu o primeiro Mercedes nos inícios do anos 1970 e, a partir daí, só os veículos do senhor Benz passaram a ocupar a sua garagem.

Continuar e melhorar



Um evento muito melhor no próximo ano foi a promessa de

Adérito Ferreira, presidente do SC Esmoriz. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Adérito Ferreira, Presidente do SC Esmoriz está empenhado em diversificar atividades e colocar o clube mais perto da população. Este encontro é prova disso, mas essas iniciativas, disse, *“não começaram agora.”*

“Não somos só futebol, estamos determinados em pôr em prática iniciativas inclusivas. Aliás, já começámos com o “Walking football” – vamos a Lisboa representar a Associação de Futebol de Aveiro – e agora este encontro. É o início de muitas coisas novas que queremos fazer. O Esmoriz precisa muito dos associados, simpatizantes e população para sobreviver. Por isso, não pode ficar preso apenas ao futebol. Temos de evoluir para outras atividades inclusivas”.



A mítica grelha de 1967. Foto de TIAGO PROENÇA

Sobre o Encontro de Clássicos, o balanço foi positivo, mas é

preciso melhorar:

“É o primeiro ano que realizamos, as inscrições são gratuitas e tivemos uma boa adesão por parte das pessoas. Para o anos vai ser muito melhor. Com um programa mais abrangente e com outras atividades paralelas a decorrer aqui no nosso estádio”. – frisou Adérito Ferreira

“Excelente iniciativa”



O Presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz deu os parabéns ao clube por ter posto em prática o encontro de clássicos Mercedes. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Para quem dirige os poderes públicos, encontros como este são sempre bem recebidos. Muito mais para a autarquia local que vê nestas realizações um passo em frente no desenvolvimento da terra. **António Sá**, Presidente da Junta de freguesia desta cidade do concelho de Ovar também demonstrava o regozijo pelo acontecimento

“Quero dar os parabéns ao SC Esmoriz, uma das mais antigas coletividades da nossa cidade que, em boa hora, com a ajuda dos seus patrocinadores, teve a ideia de levar a cabo este encontro.”

“Traz movimento. É a primeira vez que se realiza, mas parece-me ter pernas para andar e ser a primeira de muitas. Esmoriz é uma terra forte no associativismo, no desporto, na cultura, na música. É de louvar a organização do SC Esmoriz” – venceu o presidente da autarquia.

Mas o problema das organizações bate sempre na mesma dificuldade – **verbas**. Neste particular, António Sá explicou que nem sempre a vontade de apoiar é igual à disponibilidade.

“Damos todo o apoio dentro das nossas possibilidades e competências. É claro que gostaríamos de apoiar mais, mas não é possível, os orçamentos são curtos; estamos sempre de portas abertas para as nossas coletividades. Precisamos deste movimento. E a cidade de Esmoriz, aqui junto ao Atlântico, com uma boa praia, bons restaurantes, está preparada para receber quem nos visita. E estes eventos trazem pessoas de fora, o que é também muito bom”. – concluiu



Dentro dos carros dos aficionados da Mercedes, não faltam as históricas miniaturas. Foto de TIAGO PROENÇA

O SC Esmoriz teve o apoio de Tutigás, Cuco Autogás e Junta de Freguesia de Esmoriz para a realização do evento.

Reportagem OC : Alberto Jorge Santos (Texto): António Proença e Tiago Proença (fotos) e Filipe Romaríz (Vídeo)